



Grupo Parlamentar

**Intervenção proferida pelo
Deputado Cláudio Lopes na Sessão
Legislativa de Março de 2006.**

A NOVA ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LAJES DO PICO

**Sr Presidente
Sras e Srs deputados
Srs Membros do Governo**

A crença num progresso constante e ilimitado, suscita hipóteses sobre o futuro dos edifícios escolares, sobre o seu funcionamento e sobre a sua nova organização.

O avanço tecnológico, acelerado nas últimas décadas, a revolução cultural a que temos assistido ultimamente, com os fortes contributos da criatividade e inovação, podem levar os mais líricos a imaginar uma sociedade do séc. XXI a adquirir formação escolar, sem escola, ou seja, numa perspectiva futurista admitir-se a possibilidade de aos poucos irem-se eliminando das cidades, das vilas e das freguesias, esses monstros físicos denominados escolas.

Será caso para nos interrogarmos sobre que futuro da escola, enquanto infra-estrutura física, no século XXI?!

Será que o ensino tradicional, ministrado em escolas físicas, com professores em salas de aulas, dará num futuro próximo lugar ao ensino ao domicílio, individualizado, apoiado na instalação de terminais de computadores, beneficiando do mundo tão maravilhoso quanto perigoso da NET, um ensino portanto, programado e enviando a partir de um centro técnico, informação para todos os azimutes do país?!



Grupo Parlamentar

Quem sabe se já não será essa a ideia que se esboça, embrionariamente, no pensamento da nossa tutela educativa regional?!

Admito, vagamente, que possa o futuro do nosso ensino tradicional ser gradualmente substituído por esta onda de modernidade que encontra suporte nas novas tecnologias, que hoje nos oferecem aquilo que há 50 anos atrás não imaginaríamos.

Muito embora acredite num mundo de surpresas que possam ocorrer no século XXI, e me esforce por ter um pensamento cultural ajustado ao 1º quartel deste século, continuo convicto que, atendendo à realidade sócio-económica e cultural das nossas sociedades, nas próximas décadas não poderemos dispensar o modelo básico de ministrar o ensino em escolas, ditas tradicionais. Todos aceitamos a necessidade em se apostar na qualificação dos nossos recursos humanos, como forma de vencermos o nosso atraso estrutural. Temos pois, entidades públicas com responsabilidade na matéria, de continuar a fazer um grande esforço para oferecermos os melhores meios para o sucesso do ensino, a começar pela base do sistema.

A escola não pode funcionar como um estigma, mas sim como uma motivação forte, no combate ao absentismo e ao insucesso escolar. É imperioso, por isso, ter escolas atractivas, apelativas e não o contrário. Uma escola degradada, sem espaços adequados, sem equipamentos apropriados, nunca pode ser peça importante de um sistema educativo que se quer bem sucedido.

Estamos atrasados em algumas matérias, já deveríamos ter concretizado algumas acções. E porque não o fizemos em devido tempo, não podemos adiar mais as decisões sobre a sua realização.



Grupo Parlamentar

Sr Presidente
Sras e Srs deputados
Srs Membros do Governo

Vamos ao concreto:

Sr Secretário Regional da Educação e Ciência, a nova Escola Secundária das Lajes do Pico, a fazer fé nas suas promessas, já deveria ter sido construída, há vários anos. Mas a verdade é que ainda nem o projecto existe. Vossa Excelência prometeu e não fez. Renovou várias vezes, nestes 10 anos, esse compromisso e continua a não concretizá-lo. Diga-me pois: é de sua própria e livre vontade assumir esta construção, na presente legislatura, ou não?!

O modo como lhe dirijo esta pergunta é semelhante à que se faz no altar quando o padre pergunta aos noivos se estão dispostos a assumir o compromisso de casamento. É, e teria sido bom, muito bom, para a comunidade escolar e educativa do Concelho das Lajes se Vossa Excelência tivesse casado com este compromisso e lhe tivesse sido fiel (como se deve ser num verdadeiro casamento).

Pelo contrário, Vossa Excelência, ou não casou com ele e tem antes com ele mantido um namoro traiçoeiro, ou se casou tem-lhe sido perfeitamente infiel.

Sr Secretário Regional,

Não vou, nesta intervenção, relembrar todo o historial que esta questão encerra. Os factos são o que são e traduzem-se em compromissos imensos e feitos de várias formas. A verdade é que em termos de realização efectiva, até agora, ela foi igual a zero.



Grupo Parlamentar

Também não lhe vou aqui lembrar os motivos porque se impõe a construção de uma nova Escola nas Lajes do Pico. Vossa Excelência conhece-os muito bem e muito melhor do que eu. Aliás se já há vários anos Vossa Excelência assumia por escrito na carta escolar a premência de se construir uma nova escola naquele Concelho, atento o elevado nível de degradação das condições físicas daquela, não se espera que passados 6 anos após tais conclusões e sem que se tenham, entretanto, realizado obras de restauro ou manutenção, essas mesmas instalações tenham melhorado. A não ser que algum milagre, que desconheço, tenha entretanto acontecido.

Sr Presidente

Sras e Srs deputados

Srs Membros do Governo

Concordo que falar para trás não adianta. O passado apenas serve para alicerçarmos o futuro. Mas como o passado nesta matéria foi tão inconsistente, e tão inconsequente, tenho que equacionar a hipótese de admitir que os alicerces que agora parece querem construir para dar início a esta acção, não sejam os mais seguros. Mas procuremos esclarecer melhor as vossas reais e sinceras motivações.

No passado dia 21 de Fevereiro, nesta câmara, subia a esta tribuna o Sr deputado Lizuarte Machado para anunciar medidas preventivas para os terrenos onde se pretende implantar a nova Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico. Quero acreditar na boa fé desta iniciativa, embora a experiência me vá aconselhando para algum cepticismo que é necessário ter sobre manobras que às vezes alguém habilidosamente pretende incluir na acção política.

Ontem aqui nesta câmara aquando da aprovação das medidas preventivas atrás referidas o Sr Secretário Regional da Educação e Ciência afirmou que a aprovação desta iniciativa marcava o



Grupo Parlamentar

arranque de um novo ciclo sobre esta matéria e uma nova caminhada, agora imparável. Ou seja, tenho que daqui fazer a leitura que finalmente Vossa Excelência está decidido e apostado em construir a nova Escola Secundária das Lajes do Pico. Então permita-me que lhe dirija de novo uma pergunta concreta e objectiva sobre este assunto, na expectativa de obter uma resposta igualmente concreta e objectiva: estando definitivamente escolhido o local, quando temos o projecto?! Que calendário tem o Governo para a sua execução? É isso que gostava que Vossa Excelência me dissesse. Se é essa na realidade, a vontade expressa da tutela.

Se a decisão política está tomada então agora há que agir e depressa, por isso creio que não adianta recorrer a mais desculpas como a nova carta escolar, pareceres desta ou daquela entidade ou levantamentos topográficos. Ou seja não vale a pena entreter. Não espero que se argumente também com a falta de dinheiro, pois com tanto superavit este parece não ser o problema. E se quer que lhe deixe aqui uma sugestão poderá avançar pela SPRHI,SA, tal como fez com a Escola Secundária da Horta, se tiver falta de argumentos justifique com o sismo de 98, pois a Freguesia das Lajes também foi bastante abalada por aquele sismo. Assim ganharíamos todos muito tempo.

Sr Secretário e Srs Deputados do PS eleitos pela Ilha do Pico, quero acreditar convictamente nesta vossa nova **vontade política** para concretizar este objectivo. Vossas Excelências têm agora a oportunidade de o demonstrar até ao final desta legislatura, pois é o vosso compromisso. Relembro que desta legislatura, já deixaram passar dois planos anuais, 2005 e 2006, sem contemplar esta obra. Como sabem ela continua a não aparecer neste plano de 2006. Perderam também uma oportunidade quando chumbaram uma proposta do PSD que pretendia incluir no plano de 2005 esta



Grupo Parlamentar

acção, com uma dotação financeira para, pelo menos, se elaborar o projecto. Os Srs deputados do PS eleitos pelo Pico chumbaram esta proposta.

Tem havido falta de vontade política da vossa parte. Admitam-no. Oxalá que daqui para a frente haja, efectivamente, outro empenho político. É aqui que quero centrar a minha intervenção e concentrar a minha crítica.

Sr Presidente

Sras e Srs deputados

Srs Membros do Governo

A construção de uma nova Escola Secundária nas Lajes do Pico é uma prioridade para a comunidade educativa daquele Concelho. O Grupo Parlamentar do PSD está empenhado em dar o seu contributo para bem do cumprimento deste objectivo, esperamos assim da parte do Governo Regional o comprometimento político necessário bem como o cumprimento das promessas anunciadas e do calendário que for para ela estabelecido.

Tenho dito.